



NEFROLITIASE E CANCER RENAL: EXPLORANDO UMA POTENCIAL ASSOCIAÇÃO E DESAFIOS DE EVIDÊNCIAS

COSTA SAMPAIO, J F¹; ALVES DA COSTA, W L¹; SANTOS MOTA, A¹; BRAZ ROCHA, I G¹; FERNANDES KALUME, P¹; RODRIGUES, S L¹; ALMEIDA ESTEVAM, I¹; LIMA VASCONCELOS, S¹; AZEVEDO CARVALHO FILHO, F J D¹; MÄHLMANN HEINECK, I D F¹

¹UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, FORTALEZA, CE, Brasil

INTRODUÇÃO: A nefrolitíase é uma condição urológica definida pela formação de cálculos ao longo do trato urinário, apesar de ser comumente associada a várias complicações renais, crescentes evidências sugerem uma possível relação entre a nefrolitíase e o processo de carcinogênese. A literatura médica possui vários estudos acerca da correlação entre pielonefrite e desenvolvimento de neoplasias, todavia esse cenário muda radicalmente ao se avaliar a questão abordada nesta revisão de literatura, pois existem poucas linhas de pesquisa voltadas ao esclarecimento dos mecanismos que podem esclarecer tal correlação. **METODOLOGIA CIENTÍFICA:** Para esta revisão de literatura, foram consultados artigos publicados nos últimos cinco anos disponíveis gratuitamente nas bases de dados PubMed, Embase e Scielo. Para tal, empregou-se o uso dos termos “Nephrolithiasis” e “Urologic Neoplasia”, correlacionando-os por meio do operador booleano “AND”. A busca resultou em 26 artigos, dos quais 5 foram utilizados nesta revisão. **RESULTADOS:** A literatura mais recente tem reportado que a nefrolitíase é um fator de risco para o desenvolvimento de cânceres urológicos. Um estudo de coorte neerlandês buscou possíveis correlações entre os cálculos e o desenvolvimento de carcinoma de células renais e carcinoma urotelial superior. Foi constatado que pacientes com história prévia de cálculos renais tinham risco maior de desenvolver essas formas de neoplasias quando comparados àqueles que não possuíam histórico. Contudo, o estudo apontou que a taxa maior de risco para carcinoma de células renais só era válida para pacientes do sexo masculino. Outros estudos ainda apontam que o risco aumenta quando os pacientes desenvolvem nefrolitíase antes dos 40 anos. Em paralelo, uma pesquisa pioneira buscou relacionar famílias com histórico de nefrolitíase ao desenvolvimento de câncer, na esperança de encontrar indícios de um elo genético comum para ambas enfermidades, contudo, o trabalho não encontrou dados que permitissem estabelecer essa relação. **CONCLUSÃO:** Em suma, apesar de ainda não ser amplamente esclarecida a relação entre nefrolitíase e desenvolvimento de neoplasias renais, a literatura existente mostra que essa relação é de fato significativa. Todavia, tal afirmação ainda carece de estudos mais precisos referentes às variações que tal correlação pode se apresentar de acordo com a clínica do paciente.

REFERÊNCIAS:

VAN DE POL, J. A. A.; VAN DEN BRANDT, P. A.; SCHOUTEN, L. J. Kidney stones and the risk of renal cell carcinoma and upper tract urothelial carcinoma: the Netherlands Cohort Study. *British Journal of Cancer*, v. 120, n. 3, p. 368–374, 1 fev. 2019.

WARLI, S. M. et al. Nephrolithiasis-Associated Renal Cell Carcinoma in Patients Who Underwent Nephrectomy: A Single-Center Experience. *World Journal of Oncology*, v. 14, n. 1, p. 94–100, 1 fev. 2023.

HAO, W. et al. Critical role of VHL/BICD2/STAT1 axis in crystal-associated kidney disease. *Cell Death & Disease*, v. 14, n. 10, p. 680, 13 out. 2023.